



RELATO SOBRE O PROJETO “PREVENÇÃO E DETECÇÃO DO DIABETES MELITTUS E DA HIPERTENSÃO ARTERIAL” PARA INTEGRAR ASPECTOS HUMANOS E QUALIFICAÇÃO NA PRÁTICA

*Renata Bertoldi Guarçoni (GUARÇONI, R. B.) – renatabguarconil@gmail.com¹
Bianca Magnelli Mangiavacchi (MANGIAVACCHI, B. M.) – bmagnelli@gmail.com²
Tauã Lima Verdan Rangel (RANGEL, T. L. V.) – taua_verdan2@hotmail.com³*

¹ Graduanda em Medicina pela FAMESC – Unidade Bom Jesus do Itabapoana;
² Doutora e Mestre em Biociências e Biotecnologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense “Darcy Ribeiro”. Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina da FAMESC – Unidade Bom Jesus do Itabapoana
³ Pós-Doutorando (Bolsista FAPERJ) vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Estadual do Norte Fluminense “Darcy Ribeiro”. Doutor e Mestre em Ciências Jurídicas e Sociais pelo Programa pela Universidade Federal Fluminense. Professor do Curso de Direito da (FAMESC) – Unidade Bom Jesus do Itabapoana.

Resumo

A metodologia ativa é uma concepção que tem como finalidade ampliar o conhecimento científico. Esta abordagem influencia na liberdade individual do estudante, o que o torna atuante no desenvolvimento do próprio aprendizado. Evidências suportam o melhor desempenho de aspectos cognitivos ao utilizar-se dessa abordagem em forma proativa, promovendo o rendimento acadêmico. Desta forma, pode-se esperar uma reflexão também deste método no tratamento e cuidado do paciente. O objetivo do presente é analisar o reflexo da aprendizagem ativa na experiência ambulatorial de acadêmicos, intensificando perspectivas sobre diferentes assuntos. Alunos de medicina de uma EM do segundo período ao utilizar da metodologia ativa em um projeto de campo, no qual continha 20 acadêmicos, relataram ter sido estimulados a assuntos inovadores ao entrar em contato com a educação médica. O estudo tinha como principal objetivo a aferição da pressão arterial e medição de glicose. Sabe-se que o acompanhamento de grupos de risco é fundamental para um diagnóstico precoce, além da necessidade de conscientização da população sobre os riscos e cuidados referentes a esta patologia. A liberdade de escolha de qual assunto levar para a prática extensionista, estimulou os acadêmicos de Medicina a construir inúmeras interpretações referentes a uma única temática. Toda essa mudança no paradigma médico promove resultados positivos e potencializa o futuro dos profissionais, proporcionando a liberdade de escolha, como também a humanização na prática do atendimento, ampliando o campo comunicativo, visando principalmente a compreensão no atendimento médico-paciente, além disso intensifica relações interpessoais. Partindo desse princípio é notório a busca da essência da inovação na área da saúde, com finalidade de aperfeiçoar a sabedoria do profissional, priorizando valores substanciais diretamente vinculado a abordagem dos princípios contemporâneos, pertencentes a inovação e a reinvenção acadêmica.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Metodologias Ativas; Técnicas de Ensino.